OS 8 SABÁS DA RODA DO ANO

Apollonio Nicomedh

As wiccas celebram oito sabás anuais, destacando as transições entre as estações. Os quatro grandes sabás são Candlemas, Beltane, Lammas e Samhain, e os menores são Equinócio da Primavera e Equinócio do Outono, e Solstício de Verão e Solstício de Inverno.



Nós wiccas celebramos oito sabás anuais, destacando as transições entre as estações. Os quatro grandes sabás são Candlemas, Beltane, Lammas e Samhain, e os menores são Equinócio da Primavera e Equinócio do Outono, e Solstício de Verão e Solstício de Inverno.

A Roda do Ano é uma sacralização do real, do que realmente acontece na Natureza, mas também é cheia de simbolismo. Esse simbolismo vem da observação daqueles que, durante séculos, escreveram seus textos sagrados e rituais.

Tudo o que é dito no mito da Roda do Ano é um reflexo do que acontece na Natureza, tanto em humanos quanto em animais ou plantas. É a famosa frase: Tanto em cima quanto embaixo. Ou seja: o que acontece no reino dos deuses acontece conosco.

Assim, a Deusa e o Deus se unirem em Beltane significa toda a fertilidade da Terra naquele momento. Não é à toa que o mês de maio é o mês tradicional para casamentos (Beltane é celebrado em maio no hemisfério norte). Algumas tradições pagãs realizam em Beltane o ritual de união de casais (também conhecido como handfasting), onde o casal faz seus votos por um ano e um dia, e em Beltane próximo decidem se querem renovar esse voto ou se separar. Em Beltane, a Natureza transborda vida.

No solstício de verão, é o auge do Deus Sol. Trata-se do dia mais longo do ano e, a partir dali, bem lentamente, os dias começam a ficar mais curtos. Muitas pessoas não costumam reparar nisso, mas a partir do momento que você passa a observar você vê como isso é visível a todos. Não só o Sol começa a enfraquecer, mas todos nós vamos ficando mais introspectivos à medida que o inverno vai se aproximando.

Na colheita dos grãos de Lammas você começa a ver como a decadência do Sol fica mais evidente. Ele está se despedindo.. Se sacrificando pelos grãos que nasceram. O verão está nitidamente acabando; podemos sentir isso no alaranjado do céu, na sensação de “fim de férias” e a volta aos afazeres tradicionais.

O outono chega e você percebe de vez que o inverno vai chegar. Mais um ano se passou e ficamos com aquela sensação de introspecção; vontade de ficarmos contemplativos e reflexivos. O inverno está vindo e o que fizemos de novo? O que podemos realizar no ano novo que virá?

Os dias estão cada vez mais escuros e a reflexão interior nos faz lembrar do que passou.. Lembramos não só do que fizemos no último ano, mas em toda a nossa vida. Lembramos de quando éramos crianças, de nossos pais, de nossos familiares que já se foram… Samhaim. A escuridão prevalece e o

véu entre os mundos está fino, propício para honramos nossos parentes que já se foram. Não é momento de ficar triste, mas de fazer festa para que nossos amigos que já morreram vejam como estamos felizes por eles. Quem disse que a pessoa quando morre fica triste? Triste ela irá ficar se vir você triste aqui, portanto, alegre-se! este é o momento de dizer o quanto a vida é boa, apesar dos problemas comuns, e como sentimos falta de nossos antepassados.

No solstício de inverno, a noite mais longa do ano, percebemos o quão conectados estamos com a Deusa e o seu filho que nasce. A Terra está pura, no início dos tempos novamente. Novas esperanças renascem; projetos emergem das cinzas. A escuridão nos remete ao renascimento de todas as coisas, inclusive de nossas próprias atitudes e sentimentos.

Da mesma forma que a Lua Negra se torna Crescente, a Deusa anciã da escuridão se torna a Deusa jovem em Imbolc; a donzela dos novos ventos e esperanças. Os dias vão ficando mais longos e a primavera está chegando… O inverno já passou.

Cada vez mais o frio vai dizendo adeus e dando lugar ao Sol que volta forte, como no início, crescendo e amadurecendo até chegar novamente em Beltane, onde a Terra será fértil novamente. E assim é a Roda; e assim é a nossa vida.



Da mesma forma que a Lua Negra se torna Crescente, a Deusa anciã da escuridão se torna a Deusa jovem em Imbolc; a donzela dos novos ventos e esperanças.

Sempre que você se deparar com algo na Roda do Ano que não consiga entender a princípio, reflita. Pode ser necessário você ter que esperar passar por aquele momento da Roda para entender realmente o que está sendo dito. talvez você demore anos para entender. Talvez você já tenha entendido. O que importa é que a Roda é um reflexo da nossa vida, em todos os aspectos. Observe a Natureza, observe os animais, observe seus parentes. A roda do Ano está em todo lugar.

OS 8 SABÁS DA RODA DO ANO

As Wiccans celebram 8 Sabás que são dias sagrados ou feriados, com base na roda do ano. Os ciclos das estações, no sol e na lua, que constituem o ciclo de nascimento, vida, morte e renascimento. Eles são símbolos das mudanças e crescimento espiritual que ocorre durante toda nossa vida. Estes incluem os 4 Solstícios , e os 4 tempos entre elas.

No hemisfério sul as datas são invertidas com relação ao hemisfério norte. No Brasil, o solstício de inverno ocorre no final de junho, mas no hemisfério norte, ocorre no final de dezembro. Foi desta antiga data que se originou o dia de Natal. O final do inverno para os pagãos.

1º) Samhain
(31 de outubro)

Este Sabá é pronunciado (semear-en) e é o Ano Novo pagão. É nesta dada que é comemorado o Halloween. Ele marca o início da parte mais escura do ano, que é o fim do verão e o início do inverno. Isto é, quando o deus sol morre, e viaja para o submundo para renascer novamente em Yule.



Samhain: Este Sabá é pronunciado (semear-en) e é o Ano Novo pagão. É nesta dada que é comemorado o Halloween. Ele marca o início da parte mais escura do ano, que é o fim do verão e o início do inverno. Isto é, quando o deus sol morre, e viaja para o submundo para renascer novamente em Yule.

É também um momento em que os véus entre os mundos dos vivos e mortos, ou físicas e espirituais são as mais finas, e um momento para recordar os entes queridos que já faleceram. É também o fim do ano agrícola.

É uma celebração do eterno ciclo da reencarnação, da vida, morte e renascimento, e ele nos lembra que a morte física não é um fim, e é um tempo de mudança e um tempo para olhar para o futuro.

Samhain é o Halloween, a festa mais conhecida das bruxas e bruxos. É a época quando honramos nossos ancestrais e temos um véu mais fino entre os mundos, o que facilita a comunicação com nossos entes queridos que já se foram. É época de honrá-los e agradecer-lhes por sermos o que somos hoje. Geralmente o festival dura três dias, do dia 31 de outubro até o dia 2 de novembro.

Segundo diversas fontes sobre o assunto, o Catolicismo se utilizou da data, que já era usada pelos Celtas desde muitos séculos atrás, para o dia da referências aos mortos e colocando o dia 2 de novembro como o dia de Finados. Mas os povos pagãos como acreditavam na reencarnação comemoravam esta dada com festa e alegria lembrando dos mortos. Ao contrario a igreja católica que tirou o ensinamento da reencarnação de suas doutrinas (para vender terreno no céu), este dia dos católicos passou a ser uma dada triste onde as pessoas inconformadas com a morte vão chorar nos cemitérios.

Observe que nos países que mantiveram a tradição pagã, comemoram este dia como muita alegria com a certeza de que a vida continua após a morte.

2º) Yule

Solstício de Inverno
(Dec 21-22)

Esta é a noite mais longa, e o dia mais curto do ano. Isto é, quando o Deus Sol nasce para a Deusa

mãe trazendo esperança e promessa de retornos verões, como os dias começam a crescer mais e o sol começa a trazer o calor e fertilidade para a terra. É uma celebração da luz, dando e renascimento.

No Brasil, o solstício de inverno ocorre no final de junho, mas no hemisfério norte, ocorre no final de dezembro. (no hemisfério sul as datas são invertidas com relação ao hemisfério norte) Foi desta antiga data que se originou o Natal cristão.

A Igreja Católica estabeleceu a data do nascimento de Jesus na mesma época que o nascimento de deuses pagãos para convencer os pagãos ao cristianismo.



Natal: Esta é a noite mais longa, e o dia mais curto do ano. Isto é, quando o Deus Sol nasce para a Deusa mãe trazendo esperança e promessa de retornos verões, como os dias começam a crescer mais e o sol começa a trazer o calor e fertilidade para a terra.

A *Encyclopédia Britânnica* assim diz referindo-se ao dia 25:

"*A data atual foi fixada no ano 440, a fim de cristianizar grandes festas pagãs realizadas neste dia: a festa mitraica, que celebrava o natalis invict Solis ("Nascimento do Vitorioso Sol") e várias outras festividades decorrentes do solstício do inverno, como a Saturnalia em Roma e os cultos solares entre os celtas e germânicos".*

3º) Imbolmbolc

(Também chamado Candlmas, Dia Bridids)
(02 de fevereiro)

Este é um momento em que o Deus Sol começa a crescer, quando as sementes na terra se preparam para brotar. Este Sabá originou-se na antiga Irlanda, nas comemorações da Deusa Brighid, Brigid ou Brigith, homenageada como a "Noiva do Sol".

Apesar de estarem no auge do inverno, este festival era dedicado ao aumento da luz e ao despertar das sementes enterradas na terra congelada. Na Roda do Ano, Imbolc é o oposto de Lughnasadh e festeja a Deusa como Donzela. É um tempo de esperança e inspiração.

Percebendo a forte influência do Eterno Feminino entre as pessoas a igreja adotou uma infinidade de santas em quase todos os paises. A própria Virgem Maria só foi incorporada ao Cristianismo 400 anos depois do nascimento de Jesus. Sendo que os povos pagãos adoravam a Deusa Mãe.

4º) OstaOstara
(Equinócio de Primavera)
21 de março

Este é o tempo, quando retorna da primavera, é uma celebração de quando a vida começa a irromper da terra. O Deus Sol nasce e se reúne com a Deusa, que voltou do submundo. *Na agricultura, sinaliza o tempo em que as sementes são plantadas e comecam o seu processo de crescimento.*

Ostara é tido como um momento de união e amor entre a Deusa (Lua) e o Deus (Sol), pois é um periodo de igualdade e equilibrio entre as forcas da Natureza, e isso indica também que e o momento ideal para fortalecer a energia de complementaridade entre homem e mulher.

Juntos eles incentivam o crescimento e abundância. Este é o um dos dias em que dia e noite são iguais em comprimento.

Começa por volta de 22 de setembro no Brasil, mas 21 de março no hemisfério norte. Foi desse antigo festival que teve origem a Páscoa. É um costume muito antigo colocar ovos pintados no altar. Eles simbolizam a fecundidade e a renovação. Os ovos podem ser pintados crus e depois enterrados, ou cozidos e comidos enquanto mentalizamos nossos desejos. Os ovos eram decorados com símbolos mágicos e os pedidos eram voltados à "fertilidade" em todas as áreas. Isso porque, nessa época, era celebrada uma deusa chamada Eostre, cujo animal-símbolo era um coelho...

5º) Beltaine

30 de abril

Esta é a celebração da fertilidade e da renovação da vida. Quando a Deusa em sua fase de solteira abraça o Deus com chifres. A união entre eles, gera a vida.

Este Sabá é conhecido popularmente como "Festa de Maio", era um sabá que celebrava a fertilidade da Terra, dos animais, das pessoas, de toda a Natureza, enfim. As pessoas realizavam um ritual de união nessa época, também dedicada à união sagrada dos deuses. Desta forma a igreja católica colocou o mês de maio como o mês dos casamentos.



Beltaine: Esta é a celebração da fertilidade e da renovação da vida. Quando a Deusa em sua fase de solteira abraça o Deus com chifres. A união entre eles, gera a vida.

6º) Litha
(Midsummer, Solstício de Verão)
21-22 junho

Este é o dia mais longo, e noite mais curta do ano, quando o sol está em seu ponto mais alto do poder, e triunfos luz sobre a escuridão uma última vez e começa a dar lugar à noite.

O Rei Sol se prepara para sua morte, e deste ponto em diante, entramos o ano em declínio. A Deusa esta pesada com a gravidez, assim como a terra está grávida da colheita.

É neste Sabá a colheita de ervas medicinais e mágicas. Acredita-se que a plenitude da força do deus está impregnada nessas ervas e contém todo o poder sanador e mágico para a cura de doenças. O visco e o basílico, como outras muitas ervas, são colhidos ritualisticamente e usados para preservar a energia nos tempos frios em encantamentos e sortilégios.

Banhos purificadores e curas milagrosas são realizados nas noites mágicas em fontes, rios e cachoeiras. Acredita-se também que tudo aquilo que for sonhado, desejado ou pedido na noite de Litha se tornará realidade.

Os antigos Povos da Europa acreditam que, nessa noite, criaturas mágicas andam correndo pelos campos e florestas e poderiam facilmente ser vistos e contatados.

Nesse dia os amuletos do ano anterior são queimados e novos talismãs de proteção, poções para sonhos proféticos e filtros são feitos para aproveitar o grande momento de poder.

É costume dar continuidade a grande fogueira de Beltane, como também pula-la para se livrar dos infortúnios e da negatividade. Tradicionalmente essa fogueira é acesa com gravetos de abeto e carvalho, duas árvores consideradas mágicas pelos neopagães.

Esta festas pagãs passou a serem transformadas nas festas Juninas

7º) Lughnasadh
01 de agosto

A Deusa se torna o ceifeiro em sua fase mãe.

Este Sabá é também conhecido como **Lammas** ou Festival da Primeira Colheita. Celebrado no dia 2 de Fevereiro no hemisfério Sul e no dia 1º de Agosto no hemisfério Norte. Este é o tempo da primeira das três safras, e é a safra de grãos. Celebrado no início de agosto no hemisfério norte e no início de fevereiro no hemisfério sul. Representa a chegada do ano, um período para prepararmo-nos ao recolhimento e agradecer às graças recebidas no último ano. Este passou a ser o dia de Ação de Graças.

8º) Mabon
(Equinócio de Outono)
21 de setembro

Este é o Thankgiving bruxas, por vezes considerada a colheita final (apesar de as frutas são colhidas ainda até Samhain.

É também um momento em que dia e noite são iguais, e perfeito equilíbrio existe.

Celebrado em setembro no hemisfério norte, representa a confirmação dos votos de agradecimento pelas graças que tivemos no último ano.
Também pode-se mencionar que Esbats são comemorados na Lua Nova, e lua cheia.

A INFLUÊNCIA DA LUA NO NOSSO COTIDIANO

A Lua influencia demais o andamento das coisas aqui na Terra, acreditem ou não. A Lua influencia as pescas, o corte dos cabelos, as marés, as ações dos animais e seres humanos, entre outros. Mas por que isso acontece?

Na Natureza, temos ciclos de crescimento e recolhimento. O Sol, por exemplo, nasce de manhã, cresce, chega ao seu ápice ao meio-dia e vai diminuindo, até se esconder e novamente nascer no dia seguinte. Durante o ano todo, ele repete o mesmo processo, mas em escala maior, no que denominamos as estações do ano.

Com a Lua não é diferente. Seu ciclo inicia-se (Lua Nova), cresce (Lua Crescente), chega ao seu ápice (Lua Cheia) e se recolhe (Lua Minguante). Quando isso acontece, estamos falando de energias, e na Bruxaria nós utilizamos a magia da Natureza para os nossos trabalhos e desenvolvimento pessoal. Assim, é comum levarmos em consideração o estado da Lua a praticamente todo momento.

É imprescindível àqueles que buscam a Bruxaria a conexão com a Lua e seu ciclo, pois estamos

falando de nossas emoções, alteradas pelas suas fases. A Lua tem influência sobre tudo o que é líquido. Nem mesmo os astrônomos conseguem explicar a ação da lua sobre a Terra, já que desse ponto de vista ela continua tão misteriosa no século XXI quanto foi no início da Era. Mas o fato de a lua e os cabelos terem ciclos idênticos (nascem, crescem, enfraquecem e morrem) é um ponto a favor na relação entre fases lunares e o ritmo capilar. E não é só relacionado ao cabelo não; quase tudo na Terra é influenciado pela Lua.

FASES DA LUA

A Lua representa o sagrado feminino. Ela influencia a agricultura da Terra, as colheitas e os nossos próprios sentimentos e emoções. Da mesma forma, manifestações femininas como a menstruação, a fertilidade e a gestação também estão relacionadas à Lua. Conhecer as fases da Lua e se guiar por elas é papel de qualquer bruxa, pois desta forma saberemos qual é o melhor momento para agir e realizar um ritual no momento correto. Ao longo do curso, falaremos detalhadamente sobre cada fase da Lua, mas aqui vai um apanhado geral:

LUA NOVA E CRESCENTE

A Lua Nova e a Lua Crescente são tempos de início, semeadura e despertar. A Lua emerge, saindo da escuridão, e nasce novamente. A maré muda; tudo é transformado. Não por acaso o nome da Lua é Nova, e em seguida Crescente.

A Lua Nova é adequada para planejarmos novas ações, ter novas idéias e pensar em como podemos realizá-las. A Lua Crescente é o momento de plantar essas novas idéias; colocar seu plano em ação. Todo e qualquer tipo de inicio é adequado na Lua Crescente. E a fase ideal para fazermos crescer certos aspectos de nossa vida, ou para começarmos algo que queiramos ser duradouro. Amor, sucesso, saúde, fama e fortuna estão relacionadas a esta fase da Lua. É hora de enfrentar os obstáculos e fazermos mudanças necessárias em nossas vidas.

LUA CHEIA

A Lua Cheia está ligada à imagem maternal da Deusa, à mulher em toda a sua plenitude, ao potencial pleno da força vital. Ela corresponde ao crescimento e amadurecimento de todas as coisas, ao ponto culminante de todos os ciclos, à semente germinada e à plenitude do caldeirão.

A Lua Cheia está intimamente relacionada à face da Deusa como a Mãe. Nesse momento, a Lua atinge seu ponto máximo de poder; seu auge. Da mesma forma, sentimentos e emoções estão transbordando. É especialmente utilizada em função da realização profissional, amorosa, alegria, saúde, sucesso, prosperidade.

A face da Deusa relacionada à Lua Cheia é a Mãe, que foi o mais acessível para que a humanidade o reconhecesse, invocasse e se identificasse. Existem diversas tradições pagãs no mundo e todas elas possuem muitos aspectos de deusas como Mães, reverenciadas durante milênios por muitos povos que encontraram nelas amor, apoio, proteção, segurança e fertilidade.

LUA MINGUANTE

A Lua Minguante representa o declínio, a morte que antecede nova vida. A Lua está ficando cada vez mais escura, até ficar totalmente e então renascer novamente. É tempo de silêncio e quietude; de

avaliarmos tudo o que fizemos e pensar no que poderíamos ter feito diferente.

A Lua Minguante representa a Deusa como uma sábia Anciã. É um período propício para o recolhimento e a introspecção. Fase ideal para atuarmos banindo energias, finalizando tarefas, exterminar, enfraquecer, diminuir algo. E uma boa fase para trabalharmos rituais para neutralizar pessoas negativas ou que estejam nos prejudicando, afastar doenças, quebrar feitiços, finalizar relacionamentos, entre outros assuntos.

LUA NEGRA

A Lua Nova é justamente isso: o novo. No entanto, cerca de três dias antes do primeiro dia de Lua Nova vem o que chamamos de Lua Negra, o período em que simplesmente não há nenhuma Lua no céu; não dá para ver nada dela. É um momento que requer cautela, pois da mesma forma que a Lua está na sombra, nós também podemos ficar. Essa fase é especificamente boa para o trabalho com os nossos defeitos e a contemplação interior.

OS ESBÁS

A palavra esbá é uma adaptação brasileira para a palavra esbat, que por sua vez originou-se da palavra francesa esbattre, que significa “festa, alegria”. Este nome foi dado aos rituais de lua cheia das bruxas porque sempre há muita dança, cantoria e alegria em seus rituais. Hoje em dia, chamamos de esbá qualquer ritual realizado para a Lua, não só na Lua Cheia.



A palavra Esbá é uma adaptação brasileira para a palavra Esbat, que por sua vez originou-se da palavra francesa Esbattre, que significa “festa, alegria”. Este nome foi dado aos rituais de lua cheia das bruxas porque sempre há muita dança, cantoria e alegria em seus rituais. Hoje em dia, chamamos de Esbá qualquer ritual realizado para a Lua, não só na Lua Cheia.

Nos esbás, celebramos a fase em que a Lua se encontra, mas mais do que isso, celebramos a face da Grande Mãe que tal fase representa. Como todo ritual de bruxaria, há um foco (ou objetivo) a ser trabalhado, e é por essa razão que muitas bruxas e bruxos realizam, quando não têm tempo, pelo menos o ritual de Lua Cheia, uma vez por mês, pois este é o período em que o poder da Lua chega ao seu ápice. Com tanto poder, é considerado um desperdício de energia não realizar nenhum trabalho mágico. Nas outras fases também podem ser realizados trabalhos mágicos, pois possuem energias específicas. No entanto, todas as fases também são usadas para meditação pessoal, especialmente no caso de não se ter algo específico para resolver, ou no caso de se estar doente ou cansada(o).

Cada vez mais, os esbás são celebrados pelo mundo, não só por pagãos ou praticantes da bruxaria, mas também por homens e mulheres que sentem uma conexão especial com a Lua mas nunca ouviram falar de esbás, o que nos leva a pensar em como isto é um ato intuitivo e natural. Mais uma vez, vemos como a influência da Lua pode ser sentida por todos.

ORAÇÃO ÀS FORÇAS CÓSMICAS

Eu (Diga seu nome) me uno às Forças Cósmicas no Grande e Eterno Ciclo, que tudo pode e que tudo é.
Eu sou tudo.
Grandes Forças Cósmicas, descei sobre a minha alma e tornai-me poderoso.
Eu vos agradeço, minhas Grandes Forças Cósmicas, e vos entrego meu amor e minha força.

Muito obrigado
Abençoada seja.